

Testemunhas de Cristo, 1 de Setembro

Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor, o Meu servo a quem escolhi; para que o saibais, e Me creiais, e entendais que sou Eu mesmo, e que antes de Mim Deus nenhum se formou, e depois de Mim nenhum haverá. Isaías 43:10.

Satanás está constantemente desviando a atenção da fidelidade e aplicação nas obras essenciais de preparação para o grande evento que provará a alma de todo homem. A obra no santuário celestial está sendo levada avante. Jesus está purificando o santuário. A obra na Terra corresponde à obra no Céu. Os anjos celestiais devem atuar constantemente para levar o homem, o instrumento vivente, a olhar para Jesus, contemplá-Lo e meditar sobre Ele, a fim de poder, em face à perfeição de Cristo, ficar impressionado com as imperfeições de Seu próprio caráter. O Confortador prometido, Cristo [...] declarou: “dará testemunho de Mim”. João 15:26. Essa é a essência da mensagem para este tempo. [...]

Falem como Cristo falou. Trabalhem como Cristo trabalhou. Precisamos olhar para Cristo e viver. Ao mantermos em vista Seu amor, ansiaremos por praticar as virtudes e a justiça dEle. É contemplando a Cristo que nos moldamos segundo a Sua imagem, e ao renunciar ao eu — entregando o coração totalmente a Cristo para que Seu Espírito o refine, enobreça e eleve — estaremos em íntima ligação com o mundo futuro, que é banhado pelos brilhantes raios do Sol da Justiça. Regozijamo-nos com indescritível alegria e glória plena. Somos então ordenados a ir a outras cidades e vilas falar das boas-novas, com coração totalmente aceso pelo amor divino, até mesmo àqueles que estão distantes e a todos quantos o Senhor nosso Deus chamar.

Falem a outros das benditas verdades de Sua Palavra e, ao obedecerem às palavras de Cristo, prossigam em Seu amor. Como Ele nos exorta, pelo amor que por Ele temos, a guardar Seus mandamentos. Ele o faz não para induzir-nos a realizar coisas impossíveis, mas

porque sabe o que significa observar os mandamentos de Seu Pai. Ele deseja que toda pessoa que ouve o Seu convite possa transmiti-lo a outros, e receber Seus mais preciosos dons, pois sabe que, ao guardarmos os mandamentos de Deus, não nos tornamos escravizados, mas sim livres mediante o sangue de Jesus Cristo.. — **Olhando Para O Alto, 344.**

[252]

O dever de testemunhar, 2 de Setembro

Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra. Atos 1:8.

Meu coração alegrou-se ao ver entre os conversos tantos moços e moças, com o coração enternecido e abrandado pelo amor de Jesus, reconhecendo a boa obra operada por Deus em prol de sua salvação. Foi realmente uma ocasião preciosa. “Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação”. Romanos 10:10. [...]

É essencial que esses recém-chegados à fé tenham o senso de sua obrigação para com Deus, que os chamou para o conhecimento da verdade e encheu-lhes o coração de Sua sagrada paz, para que exerçam uma influência santificadora sobre todos aqueles com quem se relacionam. “Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor”. Isaías 43:10.

A cada um Deus confiou a obra de tornar conhecida Sua salvação ao mundo. Na religião verdadeira não há nada de egoísta ou exclusivo. O evangelho de Cristo é difusivo e dinâmico. É descrito como o sal da terra, o fermento transformador, a luz que brilha nas trevas. É impossível reter o favor e o amor de Deus e manter comunhão com Ele, não sentindo responsabilidade pelas pessoas pelas quais Cristo morreu, que se acham em erro e trevas, perecendo em seus pecados.

Se os que professam ser seguidores de Cristo deixam de brilhar como luzes no mundo, o poder vital se retirará deles, e se tornarão frios e sem espírito cristão. Estará sobre eles a fascinação da indiferença, um torpor de alma semelhante ao da morte, que farão com que sejam corpos mortos, ao invés de vivos representantes de Jesus. Todos devem levar a cruz e, com modéstia, mansidão e humildade de espírito, assumir os deveres que lhes foram dados por Deus, fazendo

esforços pessoais em favor dos que os rodeiam, os quais necessitam de auxílio e luz.

Todos os que aceitarem esses deveres terão preciosa e variada experiência, seu próprio coração vibrará de fervor, e serão fortalecidos e estimulados, para renovados e perseverantes esforços a fim de desenvolver sua própria salvação com temor e tremor, porque Deus é quem neles efetua tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. — *The Review and Herald*, 21 de Julho de 1891.

[253]

Discrição ao testemunhar, 7 de Setembro

Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.

Colossenses 4:5-6.

É verdade que nos é ordenado: “Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a voz como a trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados”. **Isaías 58:1**. Essa mensagem tem de ser dada, mas, apesar disso, devemos ter o cuidado de não acusar, constranger e condenar os que não possuem a luz que possuímos. [...]

Os que têm grandes privilégios e oportunidades, e que não têm aproveitado suas faculdades físicas, mentais e morais, mas antes vivido para agradar a si mesmos e se têm recusado a desempenhar sua responsabilidade, esses estão em maior perigo e em maior condenação diante de Deus, do que os que se acham em erro no que respeita à doutrina, mas, não obstante, procuram viver para fazer bem aos outros.

Não censuremos os outros; não os condenemos. Se permitirmos que considerações egoístas, raciocínio falso e falsas desculpas nos levem a um perverso estado de espírito e coração, de maneira que não saibamos os caminhos e a vontade de Deus, seremos muito mais culpados do que um pecador declarado. Precisamos ser cautelosos para não condenar os que, diante de Deus, são menos culpados do que nós.

Que todos conservem em mente que, em nenhuma situação, devemos convidar a perseguição. Não devemos utilizar palavras ásperas e cortantes. Que tais palavras sejam mantidas longe de qualquer artigo escrito ou de qualquer discurso proferido. Seja a Palavra de Deus que repreenda e corrija[...]

Está por ocorrer um tempo de angústia como nunca houve desde que existe nação. É nosso trabalho retirar de todas as nossas apre-

sentações qualquer coisa que tenha o sabor de retaliação ou desafio, aquilo que poderia causar ações contra igrejas ou indivíduos, pois esse não é o caminho nem o método de Cristo.

O fato de que o povo de Deus, que conhece a verdade, haver fracassado em cumprir seu dever de acordo com a luz oferecida na Palavra de Deus, torna necessário que tomemos mais cuidado, a fim de que não venhamos a ofender os descrentes antes que tenham a oportunidade de ouvir as razões de nossa fé em relação ao sábado e ao domingo. — *Testemunhos para a Igreja 9:243-244.*

[258]